

A GESTÃO DO CONHECIMENTO: COMO AS EMPRESAS APRENDEM

Autora: Ivete Rolim Daniel

Orientador: Prof. Dr. Flavio Romero Macau

A cultura organizacional tem melhorado nossa compreensão sobre diferentes abordagens, conceitos e metodologias, fazendo com que as pessoas aumentem a capacidade de criar resultados, seja pelo conhecimento ou por outras perspectivas. No entanto, na realidade em que vivem, elas demonstram insegurança por não terem alcançadas suas aspirações de futuro nas empresas em que trabalham. É o momento de se estabelecer entre o colaborador e a organização uma relação reflexiva que amenize essa instabilidade profissional. As organizações preocupam-se com essa insatisfação e acreditam que, se seus colaboradores souberem o que está ocorrendo em cada nível da organização, possam entender como suas ações viriam a influenciar o ambiente e os colegas, fazendo, assim, com que todos ganhem no final. Mas não basta que as pessoas aprendam; é necessário fazer com que a organização aprenda a aprender como se faz. Em uma organização que aprende, as pessoas sentem que estão fazendo algo que importa para elas pessoalmente e para um mundo melhor, pois cada indivíduo, de algum modo, está se expandindo, crescendo ou melhorando a capacidade de criar, e a organização torna-se mais ciente da sua base de conhecimento. O foco, assim, é fazer entender como as empresas aprendem, como elas utilizam a gestão do conhecimento numa administração atual, se uma cultura empreendedora ajuda ou atrapalha o desenvolvimento desse conhecimento e o que ganham ou perdem a partir de uma gestão do conhecimento mais refinada. O objetivo é fazer com que os resultados esclareçam se o comportamento das empresas muda de acordo com o setor, se vale para vários setores de atuação e o que muda neste momento de turbulências em que vivemos. Espera-se que a gestão do conhecimento seja entendida como a capacidade da empresa em adquirir, disseminar, construir significado e apropriar-se definitivamente de um dado conhecimento. A cultura empreendedora deve ser entendida como a

orientação para aprender, inovar e empreender. O conhecimento deve contribuir positivamente para as empresas, porém, em diferentes intensidades e formas, de acordo com o setor. Acreditamos que as pessoas e organizações são mais inteligentes juntas que separadas.